

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 7 - "A Visão das Trombetas"

Apocalipse 8 a 11

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

Após a descrição da Visão do Livro e dos Selos estudados na lição anterior, o Apóstolo João, exilado na ilha de Patmos, assiste a uma visão dramática, formada por uma seqüência de atos ou cenas. O Capítulo 8, ora estudado, se inicia com o Cordeiro abrindo o sétimo e último selo, que lacrava um livro (um rolo). Quando isso ocorre, há um grande silêncio e surgem sete anjos com sete trombetas. Um outro anjo lança uma mistura de incenso, orações e fogo, que se espalha pela terra. Assim, o incenso da vitória é espalhado pelas brasas vivas da intercessão cristã. Este momento parece-nos dizer que Deus ouve as ferventes orações do seu povo em luta e aflição, e exercerá o seu juízo contra os seus inimigos. "Então, os sete anjos, que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar".

2. O Significado das Seis Trombetas (Ap. 8 e 9)

O soar de cada uma das quatro primeiras trombetas está associado a um flagelo ligado à devastação da Natureza, possivelmente contra o império romano. O primeiro flagelo, é de saraiva de fogo com sangue, que queima um terço de toda a terra. O segundo, vem como resultado de uma grande montanha ardendo em chamas que se atira ao mar, destruindo um terço das embarcações e matando um terço dos animais marítimos. Com o soar da terceira trombeta, uma grande estrela cai do céu sobre os rios e sobre as fontes de água tornando-as amargas, produzindo assim, a morte de muitos. O soar da quarta trombeta, traz o escurecimento da terça parte do sol, lua e estrelas. Deus se

utilizou desses fenômenos relativos à Natureza para revelar a destruição de seus inimigos. Quando trazidos para o contexto da queda do império romano, pode-se afirmar que diversos cataclismos naturais, juntamente com sua corrupção interna e ataques externos, foram os principais motivos para a sua queda. As trombetas são anúncios de que o juízo vem. São chamadas para o arrependimento. Quando elas se fazem ouvir, as forças celestiais começam a cair sobre Roma. Convém notar que não se trata de uma descrição do juízo final pois que apenas uma terça parte da terra é destruída. Um terço, conforme usado aqui, parece não ter significado numérico exato, mas apenas expressa uma quantidade como "uma grande parte".

A quinta trombeta soa e João vê "uma estrela do céu caída na terra", Esta estrela é Satanás. Ele tem a chave de um poço do qual saem gafanhotos imensos e de aspecto fantástico, com poder de escorpiões, para atormentar os homens sobre a terra. Esses homens não têm o selo de Deus marcado em suas frentes e, por isso, são atormentados. Eles buscam a morte, por causa do sofrimento, mas a morte lhes foge. Este flagelo, sugere o poder destruidor e atormentador do pecado. Como mencionado em outra oportunidade, é importante procurar identificar o simbolismo apresentado na cena sempre sob uma perspectiva ampla, não se prendendo aos acessórios, supondo que eles também apresentem mensagens cifradas ou simbólicas para nós. Alguns estudiosos afirmam que o simbolismo desta cena parece nos falar sobre o espírito infernal que penetra na terra e a decadência interna e corrupção do império romano. Até este ponto, Deus está nos dizendo acerca de dois

instrumentos os quais poderia lançar mão para aniquilar os opressores de seu povo: as catástrofes naturais (trombeta 1 a 4) e a decadência interna (trombeta 5). Um terceiro instrumento que Deus poderia usar contra Roma, aparece quando a sexta trombeta é tocada.

Ao se ouvir o toque da sexta trombeta, os quatro primeiros anjos, que estavam atados, são soltos. Logo que são soltos, esses quatro anjos, juntamente com um exército de duzentos milhões de cavaleiros, preparam-se para atacar e destruir. As forças militares externas foram o terceiro elemento usado por Deus para destruir Roma.

3. O Significado do Livrinho que é Comido (Ap. 10)

Neste ponto a cena das trombetas é suspensa e João vê um anjo, mensageiro da vingança de Deus, que traz na mão um livrinho. João recebe instruções do anjo para que coma o livrinho. Os comentaristas são quase que unânimes quanto à interpretação desse ato de João. Significa que ele conhecia bem a mensagem contida no livro. Ele seria doce na boca de João, significando a doçura e alegria de receber uma mensagem de Deus, mas amargo no seu estômago, simbolizando a dureza da entrega da mensagem de condenação aos pecadores.

4. O Significado das Duas Testemunhas (Ap. 11:3-13)

Surgem em cena duas testemunhas, com poderes especiais para testemunhar até que tenham concluído sua mensagem. Quando isso ocorre, "a besta que surge do abismo peleará contra elas, as vencerá e as matará". Após um período, porém as testemunhas ressurgem, trazendo grande medo nos pecadores que haviam se regozijado com suas mortes e arrependimento de alguns outros tantos. Uma das possíveis interpretações deste trecho é que, numa primeira fase, se pregou o evangelho com admirável

sucesso. Numa segunda etapa, um poder do mal tentou destruir o testemunho do evangelho, conseguindo um êxito temporário. A besta, símbolo de Roma, encarnada em seu imperador, guerreou contra as testemunhas estancando seu trabalho. Na terceira e última fase, porém, as testemunhas voltaram. Foi uma fase de novo progresso do evangelho. O poder divino levou Roma à derrota permitindo que o evangelho continuasse a ser espalhado pela terra.

5. A Sétima e Última Trombeta (Ap. 11:14-19)

A sétima trombeta é tocada. A mensagem aqui anunciada é de que o reino do mundo se tornou do Senhor Jesus. Dias de conflito haviam se passado e outros mais haveriam de vir, mas Deus anuncia antecipadamente o resultado final. Ele será vitorioso. A Arca do Concerto é mostrada, ilustrando que Deus não se esquece de seu Concerto com os homens. A Igreja entrará em luta contra o mundo, a perseguição satânica ainda se fará presente, mas os cristãos sairão vencedores. Essa é a promessa de Deus ao seu povo. Cristo é Rei, Senhor dos Senhores.

6. Conclusão

É possível que o drama de perseguições do Apocalipse esteja bem distante da maioria de nós hoje, já que vivemos dias de liberdade religiosa. Mas talvez outras formas de opressão estejam presentes em nossas vidas, tentando nos arrastar para o desânimo e a descrença. Este pode ser até o caso de uma doença incurável, que nos esteja levando para a morte. Neste ponto, a mensagem de vitória do Apocalipse torna-se atual e relevante para nós. Mesmo tendo nosso corpo físico destruído, doente ou envelhecido, poderemos ser vitoriosos em Cristo Jesus, pois aqueles que crêem no Cordeiro de Deus terão suas almas eternamente salvas e viverão na glória com Ele.